

Contra os bancos estaduais

O acordo firmado com o governador paulista Mário Covas (PSDB) para suspender a intervenção no Banespa não mudou os planos do governo federal em relação aos bancos estaduais.

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que é favorável à privatização dos bancos comerciais controlados pelos estados para pôr fim a “empréstimos políticos que acabam onerando o conjunto da população”.

Na sua opinião, os estados devem manter apenas bancos de desenvolvimento. Ele observou que esta alternativa não foi possível no caso de São Paulo por causa da dívida de R\$ 14 bilhões do governo paulista junto

ao Banespa. “Quem compra uma dívida de R\$ 14 bilhões?”, perguntou.

Acordo — Pelo acordo feito entre a União e o estado de São Paulo, metade dessa dívida será paga através do repasse de bens estaduais e o restante será financiado pelo Tesouro Nacional.

Fernando Henrique não vê maiores problemas na inclusão do aeroporto de Congonhas entre os bens incluídos no acordo. O Tribunal de Contas da União (TCU) alega que o aeroporto pertence, de fato, ao Ministério da Aeronáutica.

“Se o bem não for de São Paulo, São Paulo porá outro bem no lugar”, disse o presidente. (SC)